

# A IMPRENSA

29 DE JUNHO  
DE 1902

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 29 de Junho de 1902

N. 235

REDACÇÃO E ADMINIS-  
TRAÇÃO  
RUA NOVA, MOSTEIRO DE  
S. BENTO

EXPEDIENTE  
"A IMPRENSA" publica-se aos  
domingos.

Acceita toda colaboração desde  
que seja digna de ser publicada. Não  
se publicam escriptos cuja procedência  
seja ignorada pelo Director.

## A IMPRENSA

### MAGNA QUESTÃO

Não ha duvida que a Patria per-

ilita em seus mais momentosos  
interesses, e a ninguem, sinão a  
falta de patriotismo dos que estão  
incumbidos de garantil-a, devemos  
atribuir as funestas consequen-

cias que nos aguardam.

A Patria extemece e os seos fi-

lhos prevenidos do perigo, come-

çam a se inquietar e a despertar,

e ápostos, se desporse a defen-

der aquillo que a astucia pretende

arrancar-lhes.

A Imprensa dão a senha e de

sus columnas parte a voz que avi-

sa do ocorrido.

Não é nosso intento n'estas des-

pretenciosas linhas, declamar ao

vento, mas dar passagem a voz do

coração.

Sem a menor sacerimonia,

como si, fizesse um presente á

amigo dedicado, lá se foi para o

dominio da Republica Boliviana,

e esta em medida cortez, entregou

ao ganancioso Yankee, um pedaço

do nosso querido Brasil.

E tudo isso se' passa e não se

pensa nos males que advirão d'es-

te atrevimento.

Está ameaçada, grandemente

ameaçada a integridade da Pa-

tria, e quem nos livrará d'esta ver-

gonha?

A cubiçada região Acreana, o

Eldorado dos nossos bons amigos a-

mericanos, habitada e cultivada

por brasileiros, iymãos nossos, está

sob o jugo da mão alheia, quando,

de direito, não devíamos consentir

n'isto. E tarde, mas ainda é tempo.

Não consinta o governo do Sr.

Campos Salles n'esta injuria

atirada á face da Nação inteira, e

se previna com as honestas preten-

cões do colosso Germanico.

O Brasil, paiz rico e uberrimo, de

ha muito que é espionado de lon-

ge por olhos cubicos, e em mo-

mento dado, garantimos aos Sns.

da Republica, as garras Yankee e

da agua de Berlim cahirão des-

piedadamente sobre nós e nos di-  
lacerarão as entradas.

Dura verdade, mas verdade  
sempre. Não sabemos o que mais  
admirar: si a desidia de nosso go-  
verno em sua diplomacia perigosa  
negando os nossos direitos, quan-  
do o estrangeiro os desconhece; si a  
facilidade de nossos irmãos ameri-  
canos, ou si finalmente o plano bem  
montado da Alemanha.

Como quer que seja, o nosso go-  
verno está dormindo, está de bra-  
ços cruzados, e os pretendiosos  
marcham á passos largos para  
nós.

O Brasil em peso desperta á voz  
da Imprensa que deu o grito de  
alento e nem outra deve ser a nos-  
sa atitude, pois que permitir que  
se nos arranke um pedaço de tor-  
rão querido, será a maior das co-  
vardias, e os brasileiros que em to-  
dos os tempos têm bem compre-  
hendido este dever, ainda desta vez  
não abdicarão dos seus direitos.

Não, mil vezes não!

O Poderio formidavel dos dois  
colossos que se nos apresentam  
pela frente, não nos intimida.

Somos pequenos, mas nada é  
tão grande como o amor que nos  
abraça na defesa da Patria querida.

Acorde o governo e olhe para o  
horizonte da Patria, e de olhos fitos,  
veja bem as nuvens negras prenun-  
cios de tempestades.

Deixe por um tempo as etique-  
tas e as contemporizações, e venha  
ao nosso lado defender o que nos  
pertence. Estamos à espera de sua  
voz como o soldado que espera o  
mandado do seu general.

Não, não descuidemo-nos um  
só instante d'esta magna questão;  
por ventura a que mais tristes con-  
sequencias nos ha de auzarretar, si  
os que dirigem a nação não tives-  
sem a justa comprehensão da situa-  
ção.

A Bolivia e a Allemanha zom-  
bam de nossa inepsia, e é preciso  
que repillamos esta pecha, respon-  
dendo-lhes na altura de nossa dig-  
nidade.

Si o Amappá foi reconhecido  
noso, devido a prudencia e tatica  
de illustre brasileiro que soube na  
Europa defender os nossos direitos,  
como é que agora declinamos  
destes mesmos direitos n'esta ques-  
tão de reivindicação do que nos  
pertence?

Nada de perder tempo, antes que  
o incendio se alastre.

A Patria espera que seus filhos  
lhe poupem mais estes dores. Es-  
peremos.

## PROTESTO

Abaixo publicamos solem-  
ne protesto que o povo de  
Princeza representado por  
distintos cavalheiros fez e  
mandou para a imprensa do  
Paiz, manifestando seo pesar  
pelo que acabou de sofrer o  
seu Vigario Padre Manoel  
Raymundo Nonato Pitta, ac-  
cusado de cumplicidade no  
assassinato do Dr. Ildefonso  
Lacerda Leite, e injuriado  
atormentado; confessando e  
proclamando sua innocencia  
que foi conspurcada pelos  
apaixonados inimigos da or-  
dem, da lei e do direito e pe-  
los que se humilham aos ca-  
prichos poderosos e inter-  
venções injustas de gratuitos  
desaffectos; adhrevindo final-  
mente a causa do Padre No-  
nato Pitta e certificando-lhe  
que d'ora avante estarão ao  
seu lado na defesa dos direitos  
em favor de sua honra e re-  
putação que não podem e não  
devem ser atingidas pelas  
settas venenosas da calum-  
nia e da perversidade.

MANIFESTO DOS HABITANTES DA FREGUESSIA DE PRINCESA A SEU DIGNO VIGARIO O RVM. P. MANOEL RAYMUNDO NONATO PITTA.

### Reverendissimo Senhor?

Nós abaixo assignados, humildes  
parochianos de V.Rvm. sentindo  
amargamente a perseguição ini-  
qua que tendes recebido e estaeis  
soffrendo, não podemos, não que-  
remos, não devemos mesmo, nos  
conservar mudos, por mais tempo,  
diante do cruel martyrio e dor que  
tendes e estaeis passando. Até aqui  
aguardavamos o desfecho certo,  
o desmentido solemne das calumnias  
as mais ultrajantes que contra vossa  
preclaro pessoa tem assacado um  
individuo inconsciente e malevolo,  
porque certíssimos como estavamos,  
esta mos de vossa innocencia, espe-  
ravamo confiadamente na justiça  
a divina e depois na dos homens não  
consentissem prevalecer a mentira  
á verdade patente. Ninguem ha  
n'esta terra que não seja concio de  
vossa innocencia, como ninguem  
ha aqui tambem que desconheça a  
perversidade de vosso primeiro ca-  
lumniador.

E' que os calumniadores sempre  
encontram adeptos auxiliantes de  
suas altivas machinações. Assim  
encontrou, o vosso primeiro ca-  
lumniador audacioso, que diz ter  
dinheiro para comprar tudo e a  
todos poderosos e fortes esteios  
para ajudarem na perseguição sem  
nome que ainda continua a mover  
contra V.Rvm.!

Estamos convencidos d'isto, por-  
que, si o dinheiro comprou a Chris-  
to, a quem não comprará?

V.Rvm. é discípulo de Christo  
e portanto foi tambem como o Mes-  
tre, vendido!!! Outra causa não  
encontramos para explicar o cego  
capricho de alguns homens em  
quererem absurdamente a vossa  
condemnaçao na cumplicidade de  
um crime visivel e patentemente

conhecido que de forma alguma  
para elle concorresseis. Os aconte-  
cimentos o estão comprovando dia-  
riamente, e a luz da verdade ha  
de polos aos olhos do mundo sen-  
sato.

A vossa innocencia está grava-  
da na consciencia de todos vossos  
parochianos. A vossa causa está jul-  
gada por todos os homens sensatos.  
A vossa defeza está feita pelajus-  
tica divina e pelos magistrados cri-  
teriosos e justicieros.

Os benefícios que de vós temos  
recebido, o quanto tendes tra-  
balhado pela nossa salvação, os ex-  
emplos edificantes, os sabios e pru-  
dentes conselhos que nos tendes  
dado estão e ficarão eternizados  
em nossos corações, e a resigna-  
ção admiravel com que tendes sup-  
portado essa infernal perseguição,  
terá o cunho da recompensa divi-

na.

Até aqui compartilhavamos que-  
dos, os vossos soffrimentos, por  
descançarmos na certeza do triun-  
pho e da victoria a mais completa,  
supondo que espiritos cultos não  
se deixariam levar por paixões in-  
confessaveis, por grandezas aspi-  
radas nem pela ganancia que le-  
vou aos judeus erucificarem a  
Christo!!! Mas perdidas as nos-  
sas esperanças, frustados os nos-  
sos direitos e illaqueada a nossa bôa  
fé, affiramos a V.Rvm. e ao Paiz  
que de hoje por diante não será  
V.Rvm. só a victimia do despo-  
tismo e do capricho satisfatorio;  
sim todos nós. Freguezia de N.S.  
do Bom Conceito em Princesa, 10  
de Maio de 1902.

- 1 Marcolino Pereira Lima, De-  
putado Estadoal.
- 2 João Baptista da Silva, Presi-  
dente do Concelho Municipal.
- 3 Antonio Borges Leal, Proprie-  
tario.
- 4 Feliciano Rodrigues Floren-  
cio, Proprietario
- 5 Cipriano Bezerra Leite, Negociante  
e Conselheiro Munici-  
pal.
- 6 Belisario Rodrigues Lima,  
Creador.
- 7 Daniel Ferreira Mendes, Ne-  
gociante
- 8 Corando Antonio Carv. Po-  
sas, Negociante.
- 9 Luiz Gonzaga Carv. Rosas,  
Empregado publico
- 10 Adriano Feitosa Cavalcante,  
Professor Publico
- 11 Manoel Antonio da Rocha, A-  
griculor
- 12 Francisco Leite de Souza, A-  
griculor
- 13 Joaquim Rodrigues Mariz, Crea-  
dor.
- 14 Maxiano Pereira Lima, Agri-  
cultor.
- 15 Antonio Leite Ferreira, Crea-  
dor
- 16 José Vital Leite, Agricultor.
- 17 Manoel Francisco dos Santos,  
Agricultor
- 18 Tiburcio Leite de Oliveira,  
Agricultor.
- 19 Pedro Rosa de Souza, Agric.
- 20 Manoel Barbosa de Sza. »
- 21 Ant. Cesario do Nascimto. »
- 22 Manoel Rodrigues da Silva Li-  
ma.
- 23 Eufrasio Leite Fer. Agric.
- 24 João Alves de Brito, »
- 25 Joaq. Nunes da S. »
- 26 Laurindo J. de S. »
- 27 Manoel de S. do Nascimto. »
- 28 Mel. Felipe da S. Freire, »
- 29 Joaq. de S. Pinheiro, »

- 30 Franc. J. de Andrade, »
- 31 J. Vicente de Sousa »
- 32 Ant. Fer. de Vasct. »
- 33 Silvino Per. Lima, »
- 34 Delfino J. de Farias, »
- 35 Manoel Alves dos Sts. »
- 36 Mel. de S. do N. Filho »
- 37 Ant. Feliz de Souza »
- 38 Fortunato de Glz. da S. »
- 39 Franc. Bezerra da S. »
- 40 J. Barbosa S. Filho, »
- 41 Mel. Pessoa Lima, »
- 42 Laurentino Bezerra da S. »
- 43 Franc. Ign. da Cunha »
- 44 Leonardo Pr. Lima »
- 45 Mel. Vital Ferreira »
- 46 Ant. Pessoa Junior, Official.
- 47 Porfirio N. Liberal Agric.
- 48 Mel. da Cruz e Oliv. »
- 49 José Pessoa Lima »
- 50 Leonel Joaq. de Souza, »
- 51 Cândido J. da Rocha, »
- 52 Ant. Vieira de Moraes, »
- 53 Mel. Vieira das Neves, »
- 54 Marçal Alves da Silva, »
- 55 Manoel Pinto da Silva, »
- 56 Marçal Fer. de Araujo, »
- 57 Joaq. Franc. da Silva, »
- 58 Apolinario Barboza da S. »
- 59 Izidro Barbosa da Silva, »
- 60 João Alves de Jesus, »
- 61 José Alves de Andrade, »
- 62 Mel. Teixeira de Lemos, »
- 63 José Franc. da Silva, »
- 64 André Avelino de Oliv. »
- 65 Ant. Pinto Carneiro »
- 66 Horacio Alves de Arujo, »
- 67 Luiz Teixeira de Lima, »
- 68 Praxedes Fer. da Silva »
- 69 Ant. Rosas de Araujo, »
- 70 Mel. Alexandre Braz, »
- 71 José Barbosa da Silva, »
- 72 Lucio Lopes da Silva, »
- 73 Mel. Ignacio da Cunha, »
- 74 Ant. Belisario da Costa, »
- 75 Ant. Galdino dos Santos, »
- 76 Ant. Rodrigues da S. »
- 77 José Rodrigues de França, »
- 78 Pedro J. do Nascimento, »
- 79 Joaq. J. de Almeida, »
- 80 Belarmino A. Pr. Maia, »
- 81 Franc. Barbosa da S. »
- 82 Manoel Vieira, »
- 83 Jo. Fer. do Nascimento »
- 84 Jo. B. do Nascimento, »
- 85 Mel. Joaq. de Lima, »
- 86 Mel. Ferr. do N. Netto »
- 87 Jo. Modesto do Nascimento »
- 88 Jo. Ferr. do Nascimento, »
- 89 João Gomes Gomes, »
- 90 Albino de Freitas, »
- 91 Ant. Romão da Silva, »
- 92 Jo. Carneiro de Olinda, »
- 93 Jo. Ricardo da Rocha, »
- 94 Paulino Ferr. da Silva, »
- 95 Jo. Marques de Souza, »
- 96 Severiano Barbosa da S. »
- 97 No José Moreno, »
- 98 Ananias J. Moreno, »
- 99 Amancio Zacharias da S. »
- 100 Nicolao Leite Oliv. »
- 101 Belarmino J. Rodriguez, »
- 102 Mel. Paulino Fernandes, »
- 103 Theodoro Jéronymo dos S. »
- 104 Mel. Carlos de Andrade, »
- 105 Felix J. Bernardo da S. »
- 106 Jo. Nogueira Carv. »
- 107 Venancio da S. Freire, »
- 108 Bernardino Barbosa da S. »
- 109 Manoel Per. dos Santos, »
- 110 José Carlos de Andrade, »
- 111 José Pinto da S. Netto, »
- 112 José Joaquim de Mello, »
- 113 Mel. Bernardino do N. »
- 114 Antonio José da Silva, »
- 115 Ant. Per. da S. »
- 116 José Beserra, »
- 117 Mâoel Ferreira, »
- 118 Manoel D. de S. Netto, »
- 119 Antonio Rosas de C. Artista, »
- 120 João de Carvalho Rosas, »
- 121 Joaq. de Aguilar C. Creador p.



# ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,

MARITIMOS E TERRESTRES

### SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

#### 7-RUA DA CANDELARIA-

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais fariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS	100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS	1:500:000\$000

#### Seguros com resgate

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

#### 1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

#### Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C<sup>a</sup>.

Em Natal—GALVÃO & C<sup>a</sup>.

#### Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

#### Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

#### Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO !

S. ANTONIO ORA POR NOS !

## OBRA DOS SELLOS

DE

## CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege Belga, propôz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe : 1º Sellos usados de cartas, de jornais, d'impastos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2º Bilhetes sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos sejam bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja o cuidado de os não amassarem senão depois de bem enxntos. Os raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiguarios amadores de collecções ; os communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhares, servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, foi presenciado na exposição de Auvers (1894) ; outros servem para salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviarlos em carta fechada. Os favores espirituais que lucram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais : Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «mentido» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defunctos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890, — época de sua fundação — a 1899 quatro centos milhões de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes : S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaelo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, comunicando as pessoas que zelam a existência desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba : o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Illmo. Sr. Padre Eduardo Pressé. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

## IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPHO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis meses, tempo mais que sufficiente para se exgostar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulgência « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes métodos de ouvir a missa, um d'elles é extraído do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circunstância da vida christã. »

Preço de um exemplar de luxo. . . . . 10\$000  
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C<sup>a</sup>, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

## F. A. GOMES DE MATTOS Rua Marquez de Olinda-4

#### PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO — o Exm. Sr. Commandador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS — o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;  
NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do carmo n. 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira ; no Seminario;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Conego Octávio de Farias Costa;  
NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA' — o Illm. Sr. José Menelou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO — os Illms. Srs. Moreira da Silva & C<sup>a</sup>;

NO PARA — o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampayo, no Castanhão ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

## Atenção!

Chapéos eclesiasticos,  
fachas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na

## A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

#### RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL :

Seguros propostos 32:853:144858  
Seguros realizados 29:456:744856  
Sinistros pagos 437:3928590  
Receita arrecadada 1:519:33h590

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'A Equitativa e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinável para todo pai de família, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia.

Pedi informações ao Agente Geral — Felix Mascarenhas.

Parahyba — Rua d'Areia nº, 107

#### HYDROSDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio nº. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

## PINHO DO PARANA

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas marcenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quiser possuir um movel lindo e barato mande o fabricante de Pinho do Paraná.

As amostras constam de taobas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12